

A FORMAÇÃO DOCENTE E O PIBID: UMA REVISÃO DOS PÔSTERES APRESENTADOS NO CONEDU EM 2023

Maria Angela Lorente Bassani ¹

RESUMO

Ao entender a relevância de iniciativas direcionadas à formação docente, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pelo Decreto de Lei nº 7.219/2010, focaliza na formação do aluno da licenciatura, na elevação da qualidade da formação de professores e na inserção dos licenciandos no cotidiano da rede pública de Educação Básica. Por isso, o presente trabalho avaliou artigos encaminhados e aceitos no grupo de trabalho GT01 Formação de Professores do Congresso Nacional de Educação (CONEDU), na modalidade pôster, durante a 9ª edição do evento, realizada em 2023. O objetivo geral desta investigação consistiu em mapear e analisar os pôsteres que tratam da formação docente e do PIBID. Para isso, optou-se por realizar um estudo exploratório, seguido de revisão de literatura dos pôsteres que abordavam discussões relacionadas às temáticas citadas, adotando direcionamentos das pesquisas intituladas como revisão sistemática. A partir do levantamento de doze (12) trabalhos, identificou-se que uma parte significativa de pesquisas concentra seus objetivos na proposição de relatos de experiência vivenciados durante a participação no programa, evidenciando resultados, processos, metodologias e dificuldades. Os autores revelam avanços importantes para a formação inicial nas participações dos alunos no PIBID, em distintas áreas do conhecimento. De maneira geral, os autores destacaram que os resultados apresentados são consistentes, demonstrando similaridades e complementaridade entre si. Os resultados mais citados nos textos analisados foram: a aproximação dos discentes com a realidade educacional, a influência da relação entre teoria e prática e o contato direto com a escola pública durante a formação.

Palavras-chave: Formação docente, Formação inicial, PIBID, Revisão sistemática, CONEDU.

INTRODUÇÃO

O professor, como agente de suas próprias ações e decisões, é responsável por sua formação, porém reconhece-se que isso por si só não é suficiente. Intervenções externas são necessárias para engajá-lo em processos de formação profissional desde o curso de graduação até sua atuação em serviço. No que diz respeito à formação, cabe ao gestor ou mantenedor criar condições para sua institucionalização, o que deve ser realizado por meio de políticas educacionais e programas de formação que garantam tempo e perspectivas profissionais futuras para a permanência do profissional no campo da Educação Básica. Pesquisas realizadas por Gatti e Barreto (2009) e Tardif (2014)

¹ Doutoranda em Ciencias de la Educación na Universidad San Carlos, mangelabassani@gmail.com.

destacam a importância de repensar os cursos de formação inicial e intensificar os cursos de formação continuada.

Em alguns casos, professores iniciantes afirmam enfrentar dificuldades em sua atuação, pois carecem de embasamento teórico e prático, especialmente no que se refere ao planejamento de aulas, metodologias e ferramentas necessárias para atender às necessidades dos estudantes. Freire (2018, p. 57-58) argumenta que o professor precisa “estar no mundo, com o mundo e com os outros”, sugerindo que a formação profissional não se limita ao processo inicial, mas deve ocorrer de forma contínua e permanente, onde quer que o profissional esteja.

Neste contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pelo Decreto de Lei nº 7.219/2010, vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foca na formação do aluno da Licenciatura, na elevação da qualidade da formação de professores e na inserção dos licenciandos no cotidiano da rede pública de Educação Básica, “a fim de que possam vivenciar e participar de experiências ensejadoras do ser professor” (PANIAGO; SARMENTO; ROCHA, 2018, p. 8).

Por meio do programa, os estudantes das Licenciaturas têm a oportunidade de se envolverem, desde o início de sua formação, em experiências de aprendizagem voltadas para a docência nas escolas públicas de Educação Básica. Essas experiências abrangem desde o entendimento de questões administrativas e de gestão até questões socioculturais dos alunos, relações interpessoais e práticas de ensino em sala de aula. Dessa forma, o PIBID aproxima as Instituições de Ensino Superior (IES) da realidade escolar, que é o campo de trabalho dos futuros profissionais, possibilitando uma articulação eficaz entre as IES, as escolas e os sistemas de ensino municipais e estaduais (PANIAGO; SARMENTO; ROCHA, 2018).

Ao entender o PIBID como um programa importante para a formação inicial, investigou-se a produção de conhecimento científico sobre a formação docente e este programa. Por isso, o presente trabalho avaliou artigos encaminhados e aceitos no grupo de trabalho GT01 Formação de Professores do Congresso Nacional de Educação (CONEDU), na modalidade pôster, durante a 9ª edição do evento, realizada em 2023.

O CONEDU é um evento acadêmico que acontece anualmente desde 2014, com o objetivo de possibilitar discussões que valorizem as práticas de profissionais docentes, estreitando a parceria entre a universidade e a escola de Educação Básica para a produção de conhecimentos e demandas formativas e avaliativas. A partir das discussões dos

grupos de trabalho, o CONEDU possibilita a produção do conhecimento no contexto atual da educação, envolvendo e integrando profissionais de diferentes setores de atuação.

Assim, emergiu como problema de pesquisa os seguintes questionamentos: quais as características das produções que abordam as inter-relações entre essas temáticas? Quais os objetos, problematizações e resultados destas produções? Tais questionamentos evidenciam que o objetivo geral desta investigação consistiu em mapear e analisar os pôsteres apresentados na 9ª edição do CONEDU sobre a formação docente e o PIBID. De modo específico, objetivou-se realizar sistematizações relacionadas às opções metodológicas recorrentes e os desdobramentos da temática.

Para isso, optou-se por realizar um estudo exploratório, seguido de revisão de literatura dos pôsteres apresentados e publicados no CONEDU em 2023 que abordavam discussões relacionadas às temáticas citadas, adotando direcionamentos das pesquisas intituladas como revisão sistemática.

METODOLOGIA

Considerando o objetivo geral de mapear e analisar artigos encaminhados e aceitos no grupo de trabalho GT01 Formação de Professores do Congresso Nacional de Educação (CONEDU), na modalidade pôster, durante a 9ª edição do evento, sobre a formação docente e o PIBID, realizou-se uma revisão sistemática, método que possibilita a maximização do potencial de busca, encontrando o maior número possível de resultados de maneira organizada. O resultado desta revisão não é uma simples relação cronológica ou uma exposição linear e descritiva de uma temática, uma vez que a revisão sistemática se constitui como um trabalho reflexivo, crítico e compreensivo acerca do material analisado (COSTA; ZOLTOWSKI, 2014). Deste modo, realizou-se um estudo exploratório, com direcionamento de revisão sistemática e estudo exploratório.

Oito etapas serviram como guia durante o processo de construção do trabalho, de acordo com o elencado por Costa e Zoltowski (2014): 1. Delimitação da questão a ser pesquisada; 2. Escolha das fontes de dados; 3. Eleição das palavras-chave para a busca; 4. Busca e armazenamento dos resultados; 5. Seleção de artigos pelo resumo, de acordo com critérios de inclusão e exclusão; 6. Extração dos dados dos artigos selecionados; 7. Avaliação dos artigos; 8. Síntese e interpretação dos dados.

Delimitada a questão a ser investigada e a fonte de dados – artigos apresentados na modalidade pôster no CONEDU em 2023, disponíveis nos anais do evento –, as

palavras-chave “formação docente”, “PIBID” e “formação inicial” foram utilizadas para a busca dos dados. Após a busca e o armazenamento dos textos, realizou-se a leitura do resumo, excluindo todos os trabalhos que não possuíam relações diretas com a temática. Com isso, foram extraídos e avaliados doze (12) trabalhos, listados no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 – *Corpus* de análise

Código	Referência
T1	ANUNCIÇÃO, F. L.; OLIVEIRA, M. E. R. F.; SOUSA JUNIOR, J. P. Cultura digital na formação docente: inserção das práticas digitais através do PIBID. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. Anais... Campina Grande: Realize Editora, 2023.
T2	RODRIGUES, J. C. S.; SOUZA, M. W. A.; MENDES, B. B. C.; SOUTO, T. V. S. Experiências vivenciadas no PIBID. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. Anais... Campina Grande: Realize Editora, 2023.
T3	SANTOS, V. C. F.; COSTA, R. D. S. As contribuições do PIBID para a formação inicial de professores de Ciências: Biologia e Química. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. Anais... Campina Grande: Realize Editora, 2023.
T4	MARTINS, C. R.; ALMEIDA, P. L. L.; BRITO, A. C. U. As contribuições do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de futuros pedagogos. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. Anais... Campina Grande: Realize Editora, 2023.
T5	SANTOS, K. L. B.; MACENA, C. S. Aprendendo ciência com diversão: jogos pedagógicos como ferramenta facilitadora – uma experiência no PIBID, realizada por uma aluna bolsista do curso de licenciatura em Química da UEMASul. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. Anais... Campina Grande: Realize Editora, 2023.
T6	SANTANA, C. F. S.; ORDONIO, M. F. S.; MENDES, B. B. C.; SOUTO, T. V. S. Relato de experiência do período de participação do PIBID. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. Anais... Campina Grande: Realize Editora, 2023.
T7	BARBOSA JUNIOR, F. F. Relato de experiência: as contribuições do PIBID na formação inicial docente ao ensino de Química. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. Anais... Campina Grande: Realize Editora, 2023.
T8	SANTOS, V. R. B.; SOUZA, C. J. M.; SOUTO, T. V. S. Relato de experiências no PIBID. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. Anais... Campina Grande: Realize Editora, 2023.
T9	SOUZA, N. E.; PEREIRA, H. L.; SILVA, A. L.; NASCIMENTO, T. M.; SILVA, G. N. Aulas remotas em tempos de pandemia: relato de experiência em aulas ministradas no Programa de Iniciação à Docência – PIBID. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. Anais... Campina Grande: Realize Editora, 2023.
T10	FERREIRA, R. L. L. Impactos do PIBID na formação inicial dos professores de Química do IFRN/CN: relato de experiência. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. Anais... Campina Grande: Realize Editora, 2023.
T11	SANTOS, M. G.; VASCONCELOS, N. G. Implantação do projeto PIBID em uma escola da Rede Municipal na cidade de Cuité/PB. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. Anais... Campina Grande: Realize Editora, 2023.
T12	SILVA, M. J. M.; ANDRADE, J. J. A.; DOS ANJOS, J. A. L. PIBID: análises das contribuições para formação inicial do docente em um período de pandemia. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. Anais... Campina Grande: Realize Editora, 2023.

Fonte: A autora (2024).

Para a análise destes textos, realizou-se uma revisão de literatura, avaliando aspectos como os referenciais teórico-metodológicos, os procedimentos de coleta e

análise de dados, as abordagens específicas relacionadas à temática e os resultados provenientes de cada pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Quando se trata dos diversos aspectos da formação docente, autores como Tardif (2014) e Pimenta (1999) analisam os saberes essenciais para a identidade profissional, provenientes de várias fontes. Esse tipo de conhecimento pode ser descrito como um conhecimento plural, formado pela mistura, mais ou menos coesa, de saberes adquiridos na formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais (TARDIF, 2014, p. 36).

Pimenta (1999) destaca a importância da reflexão contínua sobre a prática como fundamental para a formação contínua do professor, tanto individualmente quanto em colaboração com outros colegas. Os saberes resultam de uma interação entre o esforço do grupo e do indivíduo, em intersecção com o aprender e o ensinar, não havendo autonomia no individualismo, já que o professor se desenvolve e se transforma por meio de suas interações com os outros. Assim, novos conhecimentos surgem do confronto entre diferentes saberes. Conforme Tardif (2014), os saberes docentes não devem ser limitados à mera transmissão de conhecimentos já estabelecidos. Em vez disso, devem ser considerados como uma diversidade de saberes provenientes da formação profissional, saberes disciplinares, curriculares e experienciais.

Nos últimos anos, têm sido implementados diversos programas e leis no Brasil com o objetivo de aprimorar a formação inicial de professores, atendendo às necessidades das Instituições de Ensino Superior (IES) e enfrentando a escassez de professores qualificados. Dentre esses esforços, merece destaque o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), estabelecido pelo Decreto de Lei nº 7.219/2010 e a iniciativa de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs).

O PIBID, vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), proporciona aos estudantes de Licenciatura a oportunidade de se envolverem em experiências de ensino nas escolas públicas de Educação Básica, abrangendo desde questões administrativas e de gestão até aspectos socioculturais dos alunos, relações interpessoais e práticas pedagógicas. Dessa forma, o PIBID estabelece uma conexão direta entre as IES e a realidade escolar, que é o ambiente de atuação dos

futuros profissionais, promovendo uma integração com as redes municipal e estadual de ensino (PANIAGO; SARMENTO; ROCHA, 2018).

Todos os participantes do PIBID, incluindo professores coordenadores das IES e professores supervisores das escolas públicas, recebem bolsas como forma de incentivo à participação. Paniago (2016) ressalta que o impacto do PIBID na formação inicial de professores foi significativo, não apenas devido à concessão de bolsas, mas também pelas oportunidades de aprendizado prático na docência oferecidas aos futuros professores, bem como pelo estímulo e reconhecimento conferidos às Licenciaturas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 12 artigos selecionados para análise, uma parte significativa concentra seus objetivos na proposição de relatos de experiência vivenciados durante a participação no programa, evidenciando resultados, processos, metodologias e dificuldades.

Em relação aos desdobramentos da temática, especialmente no que se refere aos objetivos e problematizações de tais pesquisas, evidencia-se que o trabalho codificado como T1, conduzido por Anunciação, Oliveira e Sousa Junior (2023), relata a inserção de práticas digitais no Ensino de História, por meio do PIBID, em um contexto pós-pandêmico, com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 2º ano do Ensino Médio, a fim de tornar a aprendizagem envolvente e lúdica.

A pesquisa codificada como T2 relata as experiências vivenciadas por um grupo de bolsistas do subprojeto de Física do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) - Campus Pesqueira acerca das atividades realizadas entre os meses de novembro de 2022 a junho de 2023, que atuam na Escola de Referência em Ensino Médio José de Almeida Maciel (EREMJAM), situada na cidade de Pesqueira, no agreste pernambucano.

De modo semelhante, T3 caracteriza-se como um relato de experiência que apresenta as reflexões pontuais de uma graduanda do curso de Licenciatura em Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), na cidade de Humaitá-AM, bolsista do PIBID entre os anos de 2018 a 2020.

Já o estudo de Martins, Almeida e Brito (2023) (T4), partiu das observações e coletas de dados em uma escola municipal localizada na cidade de Macapá, por intermédio dos acadêmicos inseridos no PIBID, subprojeto pedagogia da Universidade do Estado do Amapá (UEAP). A investigação questiona as contribuições do PIBID na formação de futuros pedagogos, referente à práxis pedagógica.

O trabalho identificado como T5 foi desenvolvido por Santos e Macena (2023). Considerando que os jogos pedagógicos têm se destacado como uma ferramenta facilitadora no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando uma abordagem lúdica e interativa para o ensino de diversas disciplinas, a pesquisa explora a experiência de uma aluna bolsista do curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), que utilizou jogos pedagógicos como ferramenta facilitadora no PIBID, com o tema “Aprendendo Ciência com diversão”. O foco do relato está centrado em dois eixos temáticos entrelaçados: o papel da prática de ensino na formação inicial dos futuros professores e o uso de jogos pedagógicos como intervenção pedagógica nas aulas de Ciências.

Assim como T2, a pesquisa codificada como T6 tem como o objetivo datar as experiências vivenciadas durante o período de participação no PIBID do curso de Licenciatura em Física do IFPE - Campus Pesqueira. Dessa forma, o trabalho se dedica a abordar e relatar as atividades de preparação e regência vivenciadas por dois pibidianos, durante o período de novembro de 2022 a março de 2023.

A pesquisa T7 consiste em um relato de experiência acerca das contribuições do PIBID na formação inicial docente ao ensino de Química. Além de descrever as atividades específicas desenvolvidas, o autor expõe uma visão geral das escolas e salas de aula, os projetos de ensino desenvolvidos com colegas e supervisores, os recursos e as metodologias utilizadas e os resultados alcançados durante essas experiências.

T8 também se caracteriza como um relato de experiência dos alunos participantes do PIBID no IFPE - Campus Pesqueira, polo no qual desempenham o subprojeto e aplicam as atividades submetidas semanalmente ou mensalmente. O subprojeto recebe o título de “Introdução à Astronomia”, estudando a composição e formação dos corpos celestes e os fenômenos que acontecem no Universo.

O trabalho identificado como T9 tem o objetivo de relatar as experiências vivenciadas pelos discentes inseridos no programa PIBID de Química da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), durante o desenvolvimento das atividades no período da pandemia de COVID-19. Os autores relatam o processo de ambientação escolar, além de apresentar as dificuldades enfrentadas, formas de metodologias de ensino e organização do programa no sistema remoto.

Desenvolvida por Ferreira (2023), T10 relata as experiências obtidas nos primeiros seis meses de participação no subprojeto da área de Química do PIBID, visando

apresentar as atividades desenvolvidas durante este período, por meio da reflexão sobre a prática e a compreensão da construção dos conhecimentos obtidos.

Santos e Vasconcelos (2023), no trabalho codificado como T11, apresentam a importância da implantação do projeto PIBID Biologia na Escola Municipal Elça Carvalho da Fonseca, na cidade de Cuité - PB. Trata-se de uma parceria da referida escola com o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). De acordo com os autores (2023), o PIBID Biologia tem como principal objetivo realizar ações que estimulem os alunos a desenvolver seu protagonismo, tornando-o mais ativos dentro e fora do ambiente escolar.

Finalmente, a última pesquisa identificada como T12 analisa as experiências vivenciadas no PIBID no curso de Licenciatura em Química no Agreste pernambucano no período da pandemia de Covid-19. O objetivo é trazer relatos e reflexões sobre a contribuição da iniciação da formação de professores. O texto relata uma proposta curricular que inclui discussões de textos, planejamento, reunião e outras atividades múltiplas sobre a prática docente, como os eventos relacionados ao ensino de Química, além da parte prática estruturada em momentos de realizações de atividades escolares e aplicações de jogos adaptados ao ambiente remoto.

Na análise das discussões e resultados dos 12 artigos selecionados, os autores revelam avanços importantes para a formação inicial nas participações dos alunos no PIBID, em distintas áreas do conhecimento. De maneira geral, os autores destacaram que os resultados apresentados são consistentes, demonstrando similaridades e complementaridade entre si. Os resultados mais citados nos textos analisados foram: a aproximação dos discentes com a realidade educacional, a influência da relação entre teoria e prática e o contato direto com a escola pública durante a formação.

No estudo codificado como T2, Rodrigues *et al.* (2023) destacam que o PIBID possibilita o desenvolvimento da habilidade de relacionar teoria e prática, o que ocorre a partir das reuniões semanais com os orientadores e as experiências práticas dos estudantes em suas escolas de atuação. Ademais, o estudo também observou a importância da docência em Educação Física, o resultado do mercado de trabalho nas preferências profissionais dos estudantes e os conhecimentos e as habilidades alcançados no Programa, que se revelaram fundamentais para a formação no curso de Educação Física.

De modo semelhante, Santos e Costa (2023) (T3) sinalizam que o PIBID é de suma importância para a formação inicial de professores, pois possibilita o primeiro contato dos futuros professores com os alunos da Educação Básica, bem como com o

ambiente escolar. Dessa forma, compreendem que as ações realizadas nas escolas, direcionadas pelo PIBID, foram essenciais durante o processo formativo da futura professora, visto que ela pode se abarcar de novas experiências em sua vivência acadêmica e profissional.

Em relação ao processo de integração dos estudantes, Martins, Almeida e Brito (2023) (T4) indicam que o Programa aproxima os discentes da realidade educacional, enriquece o seu aprendizado e suas perspectivas pedagógicas, produz um diálogo formativo entre a comunidade escolar e o acadêmico, preparando-o para que futuramente possa ressignificar e exercer um trabalho docente transformador. Além disso, demonstra que a teoria discutida na academia por si só não forma plenamente o licenciado, todavia é enriquecida pelas dimensões da docência vivenciada na realidade dentro das escolas.

De modo complementar, Santos, Souza e Souto (2023) (T8) destacam que as experiências construídas como PIBID possibilitaram localizar aspectos que permitem compreender melhor a docência. Ferreira (2023) (T10) concluem que foi possível perceber a construção de habilidades pedagógicas, que envolvem a criação de estratégias, planejamento, comunicação, relação professor-aluno, competência cooperativa e a contribuição do PIBID de maneira clara e intensa com situações de participação.

Além disso, Santos e Vasconcelos (2023, p. 2) (T11), que realizaram a implantação do projeto PIBID Biologia na Escola Municipal Elça Carvalho da Fonseca, na cidade de Cuité – PB, concluíram que “foi notório a transformação percebida no ambiente escolar após a implementação do PIBID, refletindo a importância de tal parceria, corroborando assim para o estímulo ao protagonismo dos alunos, além de agente promotor de uma educação mais dinâmica e significativa”.

Apesar dos inúmeros resultados positivos destacados pelos autores, dois artigos (T9 e T12) dão ênfase às dificuldades encontradas, bem como aos problemas do Programa no contexto de aplicação de cada caso. Isso pode ser atribuído à incerteza e à mudança na dinâmica do trabalho de maneira presencial para o remoto durante a pandemia. Essa transição pode ter impactado os resultados de maneira negativa, uma vez que as incertezas, medos, angústias, riscos e vulnerabilidade estiveram presentes e influenciaram o ambiente educacional.

Souza *et al.* (2023) (T9) apresentam que o PIBID da cota de 2019-2021 foi desenvolvido em sistema remoto, sendo que os momentos de reunião, planejamento e ações com os alunos na escola foram estabelecidos pela plataforma digital Google Meet. Como resultado, os autores relatam que a interação dos alunos com os pibidianos foi baixa

e que a participação nas aulas não foram ativas, concluindo que a atuação poderia ter sido mais efetiva se as atividades tivessem sido desenvolvidas em sistema presencial.

De modo geral, pode-se observar que a maioria dos autores optou por realizar relatos de experiência do PIBID, oferecendo uma visão autêntica e detalhada das experiências vivenciadas pelos participantes do programa, o que pode ser altamente relevante para entender os impactos reais e as nuances da participação.

Ao desenvolver os relatos de experiência, os autores puderam aprofundar sua compreensão sobre como desenvolvem habilidades, conhecimentos e atitudes ao longo do tempo, fornecendo insights valiosos sobre os processos de aprendizagem – o que pode promover uma aprendizagem mais significativa e uma compreensão mais profunda dos desafios e êxitos encontrados durante a participação no programa.

Cada relato pode oferecer insights práticos e orientações úteis para profissionais que trabalham na área relacionada ao programa, fornecendo exemplos concretos de estratégias eficazes, desafios enfrentados e lições aprendidas na prática. Cabe evidenciar que cada relato de experiência é único e reflete as perspectivas individuais dos participantes do programa, o que pode enriquecer a compreensão geral do contexto, dos impactos e das implicações a partir de múltiplos pontos de vista. Em suma, em todos os trabalhos analisados, seja nos relatos de experiência ou não, contribuíram para uma compreensão mais abrangente e significativa dos seus resultados e efeitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos artigos apresentados no Grupo de Trabalho GT01 Formação de Professores do Congresso Nacional de Educação (CONEDU), na modalidade pôster, durante a 9ª edição do evento, proporcionou um panorama detalhado das discussões sobre formação docente e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Por meio de um estudo exploratório e revisão de literatura, utilizando diretrizes da revisão sistemática, foi possível mapear e analisar os pôsteres relacionados a essas temáticas.

Dentre os 12 artigos analisados, observamos que o PIBID desempenha um papel fundamental na formação inicial dos graduandos em diversas dimensões. As principais contribuições do PIBID para a formação inicial do graduando incluem a experiência prática em sala de aula, o desenvolvimento de habilidades pedagógicas distintas e a interação com a comunidade escolar.

As pesquisas localizadas sinalizaram que o PIBID oferece aos graduandos a oportunidade de vivenciar a prática docente desde os primeiros anos da formação acadêmica, possibilitando uma maior integração entre teoria e prática. Além disso, permite que os graduandos desenvolvam habilidades pedagógicas essenciais, como planejamento de aulas, elaboração de materiais didáticos e gestão de sala de aula, preparando-os para os desafios da carreira docente.

Por meio das atividades desenvolvidas no PIBID, os participantes são incentivados a refletir criticamente sobre sua prática pedagógica, identificando pontos fortes e áreas de melhoria para o aprimoramento contínuo. Por fim, os estudos evidenciaram que o Programa promove a interação dos alunos com a comunidade escolar, possibilitando uma compreensão mais ampla do contexto educacional e contribuindo para o desenvolvimento de uma postura ética e comprometida com a realidade social.

Em suma, os resultados desta pesquisa evidenciam que o PIBID exerce um papel significativo na formação inicial, proporcionando experiências e contribuindo para o aprimoramento da Educação Básica. O programa se destaca como uma importante estratégia para aprimorar a formação docente e promover a excelência na prática educativa.

REFERÊNCIAS

ANUNCIAÇÃO, F. L.; OLIVEIRA, M. E. R. F.; SOUSA JUNIOR, J. P. Cultura digital na formação docente: inserção das práticas digitais através do PIBID. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2023.

COSTA, A. B.; ZOLTOWSKI, A. P. C. Como escrever um artigo de revisão sistemática. In: KOLLER, S.; COUTO, M. C. P. de P.; HOHENDORFF, J. V. **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014.

FERREIRA, R. L. L. Impactos do PIBID na formação inicial dos professores de Química do IFRN/CN: relato de experiência. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 57.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S. **Professores: aspectos de sua profissionalização, formação e valorização social**. Brasília, DF: UNESCO, 2009.

MARTINS, C. R.; ALMEIDA, P. L. L.; BRITO, A. C. U. As contribuições do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de futuros pedagogos. In: CONGRESSO

NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2023.

PANIAGO, R. **Contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação para a Aprendizagem da Docência Profissional**. 2016. 367 f. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) – Universidade do Minho, Portugal, 2016.

PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T.; ROCHA, S. A. O PIBID e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 32, n. 1-31, 2018.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

RODRIGUES, J. C. S.; SOUZA, M. W. A.; MENDES, B. B. C.; SOUTO, T. V. S. Experiências vivenciadas no PIBID. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2023.

SANTOS, K. L. B.; MACENA, C. S. Aprendendo ciência com diversão: jogos pedagógicos como ferramenta facilitadora – uma experiência no PIBID, realizada por uma aluna bolsista do curso de licenciatura em Química da UEMASul. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2023.

SANTOS, M. G.; VASCONCELOS, N. G. Implantação do projeto PIBID em uma escola da Rede Municipal na cidade de Cuité/PB. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2023.

SANTOS, V. C. F.; COSTA, R. D. S. As contribuições do PIBID para a formação inicial de professores de Ciências: Biologia e Química. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2023.

SANTOS, V. R. B.; SOUZA, C. J. M.; SOUTO, T. V. S. Relato de experiências no PIBID. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2023.

SOUZA, N. E.; PEREIRA, H. L.; SILVA, A. L.; NASCIMENTO, T. M.; SILVA, G. N. Aulas remotas em tempos de pandemia: relato de experiência em aulas ministradas no Programa de Iniciação à Docência – PIBID. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 9., 2023. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2023.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.